



12 alunos de cinco escolas premiados no desafio “Repórter Electrão”

Doze alunos de cinco escolas foram premiados no âmbito do segundo desafio “Repórter Electrão”, lançado este ano lectivo à comunidade escolar pelo Electrão – Associação de Gestão de Resíduos. O objectivo é reforçar a sensibilização para a necessidade de encaminhar correctamente as embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados para reciclagem.

O trabalho apresentado pelo Clube de Empreendedorismo Júnior do **Centro Escolar da Saldida, na Murtosa, distrito de Aveiro**, orientado pelo professor Dinis Bola, foi premiado ao nível do primeiro ciclo na categoria de audiovisual. Em [vídeo](#), dois alunos deste centro escolar, “onde o ambiente é disciplina obrigatória”, explicam a importância de encaminhar correctamente as pilhas e equipamentos eléctricos usados para reciclagem.

“Depois de pesquisarmos sobre o armazenamento inadequado de pilhas, após a sua utilização, ficámos alarmados. As pilhas são compostas por metais pesados. A recolha é fundamental para que não haja contaminação do ambiente. Além de danos ambientais percebemos que a nossa saúde pode ser prejudicada. O solo contaminado afecta os alimentos que vêm para a nossa mesa. Na água também pode haver vestígios destes produtos”, relatam.

Para facilitar a recolha e acondicionamento de pilhas, os alunos criaram os “Eco Pilhas”, reaproveitando garrações de plástico, que distribuíram pelas salas de aula e comércio local. Nesses “Eco Pilhas” já recolheram mais de 60 quilos de pilhas usadas que entregaram para reciclar.

Ao nível do primeiro ciclo, na categoria Imprensa, foi premiado um grupo de alunos da **Escola Básica Gualdim Pais, em Pombal, distrito de Leiria**, orientado pela professora Isabel Correia Dias.

Os alunos do 4º F, que desenvolvem actividades num contexto de inclusividade, valorização e respeito pela diferença, reaproveitaram materiais, como caixotes, rolos de papel, jornais, revistas e vasos para a construção de um robot para depósito de baterias: o “Tialex” - baptizado com as primeiras letras do nome dos seus autores. O grupo de alunos criou ainda um depósito de pilhas. Esta iniciativa motivou os restantes alunos da escola a depositarem ali as pilhas e baterias usadas. O resultado final deste projecto foi registado em [vídeo](#) pelos alunos.

No segundo ciclo saiu vencedor um grupo de três alunos do **Conservatório de Música da Covilhã, no distrito de Castelo Branco**. Com o apoio da professora Inês Cardona este grupo arrecadou o prémio na categoria audiovisual com um [vídeo](#) sobre o “alien que recicla pilhas”.

No terceiro ciclo o prémio na categoria audiovisual foi entregue na **Escola Básica e Secundária Francisco Simões, em Almada, no distrito de Setúbal**. O grupo contou com o apoio da professora Maria Xavier. “Sabias que uma pilha pode contaminar 175 mil litros de água, uma quantidade superior àquela que uma pessoa bebe ao longo da sua vida?”, interroga o “Reciclas”, um personagem animado que surge no [ecrã](#) para sensibilizar para a necessidade de encaminhar correctamente as pilhas usadas.

Na categoria Imprensa, também no terceiro ciclo, o prémio foi atribuído a um aluno da **Escola Básica de Vilarinho do Bairro, Anadia, distrito de Aveiro**, apoiado pela professora Alexandra Gonçalves.

Simão Seabra, do 7.ºB, [relata, em registo jornalístico](#), que os estudantes da sua escola estão preocupados com as graves consequências que advêm da contaminação ambiental provocada pela não reciclagem das pilhas e das baterias e explica como têm procedido à sua recolha ao longo do ano lectivo.

“Tanto na escola, através da campanha de sensibilização levada a cabo pelo concurso Repórter Electrão, como na comunidade onde se encontram inseridos, estes jovens dedicaram algum do seu precioso tempo livre à divulgação das consequências nefastas e perigosíssimas da ausência da reciclagem destes resíduos”, escreve este Repórter Electrão.

Cada um dos alunos premiados levou para casa um vale de 50 euros para compras na Rádio Popular, tal como os cinco professores que orientaram os grupos. No total 33 trabalhos foram apresentados a concurso: 28 na categoria de audiovisual e cinco na categoria de Imprensa. No primeiro desafio, lançado no início do ano, tinham sido submetidas 17 candidaturas.

O Director Geral do Electrão, Pedro Nazareth, congratula-se pelo esforço de professores e alunos envolvidos nesta iniciativa dinamizada pela associação. “Apesar de todas alterações no funcionamento das escolas por causa da pandemia todos continuaram empenhados na causa da reciclagem”, realça.

No âmbito da campanha “Escola Electrão” foram recolhidas até Março deste ano 140 toneladas de resíduos eléctricos usados, ou seja, mais que o total recolhido durante todo o ano lectivo passado, que garantiu 125 toneladas entre 2019 e 2020.

Também a quantidade de pilhas reunida nas escolas já ascende a duas toneladas. No ano lectivo anterior tinham sido recolhidas 1,4 toneladas.

O terceiro e último desafio do Repórter Electrão deste ano lectivo convida os alunos a trabalharem a temática da reciclagem de equipamentos eléctricos. Os trabalhos jornalísticos podem ser enviados até ao dia 15 de junho, mantendo-se as categorias anteriores: imprensa e audiovisual.

A avaliação dos trabalhos tem em conta a criatividade, originalidade, qualidade e rigor da informação que deve esclarecer, em estilo jornalístico, sobre os processos de importância da reciclagem de equipamentos eléctricos. Podem participar todos os alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos, quer já tenham ou não submetido trabalhos nos desafios anteriores, tal como prevê o [regulamento](#).

Sobre o Electrão:

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos é a entidade responsável por três dos principais sistemas de recolha e reciclagem de resíduos: embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados. Gere uma rede de recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas com mais de 6000 locais de recolha dispersos por todo o território nacional e é também responsável pela reciclagem de embalagens em todo o país. A sua principal missão é assegurar a reciclagem dos resíduos recolhidos, contribuindo para a minimização do impacto ambiental e para um reaproveitamento dos materiais que os constituem promovendo a economia circular. Desenvolve diversas campanhas de comunicação e sensibilização com o objectivo de promover uma maior consciencialização ambiental e uma mudança de comportamentos, de que se destacam o Quartel Electrão, a Escola Electrão e o TransforMAR.

Mais Informações: Ana Santiago – 962 208 371

27 de Maio de 2021